

**P 1634****Revisão sistemática e meta-análise da associação entre consumo de bebidas adoçadas com açúcar e o índice de massa corporal em crianças e adolescentes**

Lucas Molinari Veloso da Silveira; Pedro Leonel Tramontini; Flávio D. Fuchs; Sandra C. Fuchs - UFRGS

Introdução: Aumento do consumo de bebidas adoçadas parece associar-se a maior prevalência de obesidade, mas as evidências não são conclusivas embora alguns estudos sugiram relação de causa e efeito. Objetivo: Revisar sistematicamente a literatura e conduzir extração de dados para realizar meta-análise, buscando estabelecer se existe associação entre consumo de bebidas adoçadas e obesidade em crianças e adolescentes. Métodos: Realizou-se busca nas bases de dados PubMed e EMBASE em 2015 e a última busca ocorreu em maio de 2016, em duplicata. Selecionaram-se termos para detectar consumo de qualquer bebida adoçada com açúcar associado a desfechos baseados no índice de massa corporal (IMC). Estratégias de busca no PubMed incluíram: "(soft drink OR sugar-sweetened beverage OR soda) AND (weight gain OR obesity OR BMI OR weight change)", adicionando-se o filtro "Humans" à busca. Complementaram-se as buscas com pesquisa no EMBASE utilizando-se combinação de termos: (('soft drink'/exp or 'carbonated beverage'/exp) and ('weight gain'/exp or 'weight change'/exp or 'body mass') and ('adolescent'/exp or 'child'/exp)) and [embase]/lim not [medline]/lim. Além de selecionarem-se artigos conduzidos em crianças e adolescentes, restringiu-se a busca a estudos de coorte. Busca em bases de dados como Scielo e CAPES foram realizadas, bem como em referências de artigos de revisão. Resultados: Busca no PubMed gerou lista com 1.323 artigos, enquanto EMBASE, removendo-se os artigos do PubMed, gerou 68 artigos, totalizando 1.391 artigos. A leitura de título/resumo permitiu excluir 1.223, selecionando-se 168 para revisão através de leitura na íntegra. Dos 168, 30 artigos foram considerados elegíveis para a extração de dados. Verificaram-se diferenças metodológicas na aferição das bebidas adoçadas e na avaliação do desfecho, além de variabilidade no tempo de seguimento e no tamanho amostral. Mesmo utilizando-se programa que flexibiliza introdução de diferentes medidas de desfecho, não será possível realizar análise agregada de medidas de efeito tão distintas quanto odds ratio e razão de riscos. Definiu-se que na impossibilidade de agregarem-se dados com diferentes medidas de efeito serão realizadas análises em subgrupos. A meta-análise encontra-se em andamento. Conclusão: A relação de causa e efeito entre consumo de "soft drinks" e aumento do IMC permanece controversa. Busca-se explorar estudos com melhor qualidade para prover evidências de uma associação consistente. Unitermos: Obesidade pediátrica; Bebidas adoçadas com açúcar